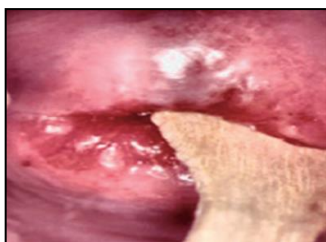


<b>POP 29 – Coleta Exame Citopatológico do Colo do Útero</b>	Data Elaboração: Março/2020
<b>Responsável</b> Enfermeiro.	
<b>Objetivo</b> Realizar coleta de citologia oncológica para rastreamento e diagnóstico de patologias cervicais e prevenção do câncer de colo uterino. Permitir a detecção de lesões precursoras e/ou da doença, em estágios iniciais.	
<b>Material Necessário</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Espéculo de tamanhos variados;</li><li>▪ Lâminas de vidro com extremidade fosca;</li><li>▪ Espátula de Ayre;</li><li>▪ Escova endocervical;</li><li>▪ Par de luvas descartáveis;</li><li>▪ Solução fixadora;</li><li>▪ Recipiente para acondicionamento das lâminas (porta-lâminas);</li><li>▪ Foco de luz;</li><li>▪ Formulários de requisição do exame citopatológico;</li><li>▪ Lápis grafite ou preto nº 2;</li><li>▪ Borracha;</li><li>▪ Pinça Cheron</li><li>▪ Gazes</li><li>▪ Escada de 2 degraus;</li><li>▪ Biombo (se necessário);</li><li>▪ Lixeira para resíduos contaminantes;</li><li>▪ Lixeira para resíduos comuns;</li><li>▪ Avental ou camisola, preferencialmente descartáveis;</li><li>▪ Lençol, preferencialmente descartáveis;</li><li>▪ Máscara cirúrgica e óculos de proteção.</li></ul>	
<b>Descrição da Atividade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>▪ Recepcionar a usuária, explicando o propósito do exame citopatológico e as etapas do procedimento;</li><li>▪ Realizar consulta de enfermagem;</li><li>▪ Preencher dos dados nos formulários para requisição de exame;</li><li>▪ Identificar a lâmina na extremidade fosca, com lápis grafite, com as iniciais do nome e sobrenome(s) da mulher e o número do registro;</li><li>▪ Solicitar que a mulher retire a parte inferior da roupa, oferecendo um avental, camisola ou lençol;</li><li>▪ Higienizar as mãos;</li><li>▪ Solicitar que deite na mesa ginecológica, auxiliando-a a posicionar-se adequada e confortavelmente para o exame;</li><li>▪ Cubra-a com o lençol;</li><li>▪ Posicionar o foco de luz;</li><li>▪ Calçar as luvas descartáveis;</li><li>▪ Observar atentamente os órgãos genitais externos, integralidade do clitóris, do meato uretral, dos grandes e pequenos lábios, presença de secreções vaginais, de sinais de inflamação, de veias varicosas e outras lesões como úlceras, fissuras, verrugas e tumorações;</li></ul>	

- Introduzido o espéculo suavemente, em posição vertical e ligeiramente inclinado, mantendo-o em posição transversa e fazendo uma rotação de modo que a fenda da abertura do espéculo fique na posição horizontal;
- Uma vez introduzido totalmente na vagina, abrir o espéculo lentamente e com delicadeza (na dificuldade de visualização do colo sugira que a mulher tussa, não surtindo efeito solicite ajuda de outro profissional mais experiente);
- Proceder a coleta da ectocérvice, utilizando a espátula de madeira tipo Ayres (encaixe a ponta mais longa da espátula no orifício externo do colo, exercendo uma pressão firme, mas delicada, sem agredir o colo, e com movimento rotativo de 360° em todo orifício. Caso considere que a coleta não tenha sido representativa, faça mais uma vez o movimento de rotação.
- Estender o material sobre a lâmina de maneira delicada para a obtenção de um esfregaço uniformemente distribuído, fino e sem destruição celular.
- Dispor a amostra ectocervical no sentido transversal, na metade superior da lâmina, próximo da região fosca;
- Coletar a endocérvice, utilizando a escova endocervical, fazendo um movimento giratório de 360°, percorrendo todo o contorno do orifício cervical.
- Dispor o material retirado da endocérvice na metade inferior da lâmina, no sentido longitudinal;
- **Fixar o esfregaço, imediatamente após a coleta:** manter uma distância de 15 a 30 cm entre a lâmina e o spray fixador, garantir uma fixação ideal;
- Fechar o espéculo não totalmente, evitando beliscar a mulher;
- Retirar o espéculo delicadamente, inclinando levemente para cima, observando as paredes vaginais;
- Retirar as luvas;
- Higienizar as mãos;
- Auxiliar a paciente a descer da mesa;
- Solicitar que ela recoloca a parte de baixo da roupa;
- Informar sobre a possibilidade de um pequeno sangramento que poderá ocorrer depois da coleta, tranquilizando-a que cessará sozinho.
- Enfatizar a importância do retorno para o resultado.
- Realizar registro no prontuário;
- Acondicionar a lâmina em recipiente específico (porta-lâminas), aguardando a secagem mínima de 12h em local arejado, onde não pegue sol diretamente ou haja incidência direta do ar condicionado.

Coleta Ectocervical



Coleta Endocervical



Colocação do material na Lâmina



Fonte: MS/CAB N° 13, 2013.

#### Observações

- Tamanho/Indicação do espéculo:  
Pequeno: Mulheres jovens, sem parto vaginal, magras ou menopausadas;  
Médio: Mulheres com IMC normal;  
Grande: Multíparas, obesas.

- A utilização de lubrificantes, espermicidas ou medicamentos vaginais deve ser evitada por 48 horas antes da coleta, pois essas substâncias recobrem os elementos celulares dificultando a avaliação microscópica, prejudicando a qualidade da amostra para o exame citopatológico;
- A realização de exames intravaginais, como a ultrassonografia, também deve ser evitada nas 48 horas anteriores à coleta, pois é utilizado gel para a introdução do transdutor;
- Embora usual, a recomendação de abstinência sexual prévia ao exame só é justificada quando são utilizados preservativos com lubrificante ou espermicidas. Na prática a presença de espermatozoides não compromete a avaliação microscópica.
- O exame não deve ser feito no período menstrual, pois a presença de sangue pode prejudicar o diagnóstico citopatológico. Deve-se aguardar o quinto dia após o término da menstruação;
- No caso de sangramento vaginal anormal, o exame ginecológico é mandatório e a coleta, se indicada, pode ser realizada;
- Não lubrifique o espéculo com qualquer tipo de óleo, glicerina, creme ou vaselina. Em caso de mulheres idosas, com vaginas extremamente ressecadas, molhar o espéculo com soro fisiológico;
- Durante a coleta, é importante a observação das características do conteúdo, das paredes vaginais e as do colo do útero. Os dados da inspeção do colo do útero são muito importantes para o diagnóstico citopatológico e devem ser relatados na requisição do exame citopatológico;
- Se ao visualizar o colo houver grande quantidade de muco ou secreção, seque-o delicadamente com uma gaze montada em uma pinça, sem esfregar, para não perder a qualidade do material a ser colhido;
- Antes do envio para o laboratório, deve ser preparada uma listagem de remessa, em duas vias, com a identificação da unidade e a relação de nomes e números de registro das mulheres que tiveram seus exames coletados, com o carimbo e assinatura do responsável pelo envio;
- Em hipótese alguma, sobrepor os epitélios na lâmina;
- Ocupar apenas um lado da lâmina para os dois epitélios;
- Aguardar a lâmina secar, pelo menos 12h para então acondicioná-la em porta lâminas adequado;
- Durante a secagem, manter as lâminas protegidas do sol, vento, umidade e ação direta do ar condicionado;
- Avaliar individualmente a realização do exame em adolescente desacompanhada;
- Coleta em virgens não deve ser realizada na rotina;
- Em grávidas o exame pode ser feito em qualquer período da gestação, preferencialmente até o 7º mês;
- Em mulheres com histerectomia total recomenda-se a coleta do esfregaço de fundo de saco vaginal. Em histerectomia subtotal, rotina normal.
- Orientar a mulher a retornar em outro momento caso não esteja em condições de realizar o exame naquele dia.
- Para que o rastreamento seja eficaz, é importante levar em conta a utilização correta da técnica de coleta, o transporte e conservação adequados da amostra.
- Após a secagem da lâmina, enviar a lâmina à SMS, juntamente com a folha devidamente preenchida, (preenchido todos os campos).

**MINISTÉRIO DA SAÚDE** **REQUISIÇÃO DE EXAME CITOPATOLÓGICO - COLO DO ÚTERO**  
Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo do Útero

UF: \_\_\_\_\_ CNES da Unidade de Saúde: \_\_\_\_\_ Nº Promotoria: \_\_\_\_\_  
Unidade de Saúde: \_\_\_\_\_ Nº gerado automaticamente pelo SISCAN: \_\_\_\_\_  
Município: \_\_\_\_\_ Posto: \_\_\_\_\_

**INFORMAÇÕES PESSOAIS**

Cartão SUS: \_\_\_\_\_  
Nome Completo da Mulher: \_\_\_\_\_  
Nome Completo do Mãe: \_\_\_\_\_  
CPF: \_\_\_\_\_ Apelido da Mulher: \_\_\_\_\_  
Nacionalidade: \_\_\_\_\_  
Data de Nascimento: \_\_\_\_\_ Sexo: \_\_\_\_\_  
Estado: \_\_\_\_\_ País: \_\_\_\_\_  
Raça: Branco Preto Pardo Amarelo Indígena/Étnico \_\_\_\_\_  
Dados Residenciais: \_\_\_\_\_  
Cepel: \_\_\_\_\_  
Município: \_\_\_\_\_ Complemento: \_\_\_\_\_  
Cidade: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_  
CEP: \_\_\_\_\_ DDD: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_  
Ponto de Referência: \_\_\_\_\_  
Endereço: \_\_\_\_\_  
 Avulso  Escola Fundamental Incompleta  Escola Fundamental Completa  Escola Média Completa  Escola Superior Completa

**DADOS DA ANAMNESE**

1. Motivo do exame?  Rotineiramente  Repetição (semelhante ASCUS/Biaco grau)  Seguimento (pós diagnóstico colposcópico / tratamento)

2. Foi a exame preventivo (Papanicolaou) alguma vez?  Sim, Quando fez o último exame: \_\_\_\_\_ ano  Não  Não sabe

3. Usa DIU?  Sim  Não  Não sabe

4. Está grávida?  Sim  Não  Não sabe

5. Usa pílula anticoncepcional?  Sim  Não  Não sabe

6. Usa hormônio / remédio para tratar a menopausa?  Sim  Não  Não sabe

7. Já fez tratamento por colposcopia?  Sim  Não  Não sabe

8. Data do último menstruação / regra: \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_ / \_\_\_\_\_  Não sabe / Não lembra

9. Tem ou teve algum sangramento após relações sexuais? (não considerar o primeiro mês após o parto)  Sim  Não / Não sabe / Não lembra

10. Tem ou teve algum sangramento após a menopausa? (não considerar o(s) sangramento(s) na época de reposição hormonal)  Sim  Não / Não sabe / Não está na menopausa

**EXAME CLÍNICO**

11. Inspeção do colo?  Normal  Assento (anormal: congestão ou retardo do sangramento)  Alterado  Colo não visualizado

12. Sinais sugestivos de doença sexualmente transmissível?  Sim  Não

**NOTA: Na presença de colo alterado, com tendo sugestivo de câncer, não aguardar o resultado do exame citopatológico para encaminhar a mulher para colposcopia.**

Data do colar: \_\_\_\_\_ Responsável: \_\_\_\_\_

- O resultado deverá ser acompanhado via SISCAN, o laudo deverá ser impresso e entregue à paciente.

### Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica nº 13. Controle dos Cânceres de Colo de Útero e de Mama. 2ª ed. – Brasília, 2013.

BRASIL. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. Resolução 381. Normatiza a execução, pelo Enfermeiro, da coleta de material para colpocitologia oncológica pelo método de Papanicolaou. 2011.

Manual de Procedimentos Operacionais Padrão de Enfermagem, Prefeitura Municipal de Campinas, 2014.

Procedimento Operacional Padrão do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 2014.

### Elaboração

Márcia de Oliveira  
COREN-RS 324470

Janaína Zatti  
COREN-RS 233736

### Revisão

Fernanda Varnier  
COREN-RS 94326

### Aprovação

Janaína Zatti  
COREN-RS 233736